



B0188

ESTUDO DA PROGRAMAÇÃO FETAL POR DIETA HIPERLIPÍDICA, ESTRESE E FUMO DURANTE A GESTAÇÃO

BIANCA RAMOS DA CUNHA (Bolsista PIBIC-em/CNPq e FAPESP), LARISSA MEDEIROS TRINDADE (Bolsista PIBIC-em/CNPq e FAPESP), RAUL MIGUEL GRISI CORREIA (Bolsista PIBIC-em/CNPq e FAPESP), Agnes da Silva Lopes Oliveira, Daniel Bueno Block, Noemi Roza, Patrícia Aline Boer e Prof. Dr. JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Programação fetal é caracterizada como uma resposta permanente do organismo a um estímulo ou insulto durante um período crítico do desenvolvimento podendo gerar patologias no adulto. O presente estudo avaliou os efeitos da programação na prole de mães submetidas durante a gestação a dieta hiperlipídica tratados ou não com tempol (HLT) ou ao estresse (ST) ou ao fumo (FM) sobre aspectos morfofuncionais renais e adrenais. Foram avaliados: a função renal dos animais (HLT), através do clearance de creatinina e lítio, aspectos estruturais da adrenal (imunofluorescência) nos animais ST na 16ª semana de vida e morfologia renal (estereologia) nos animais FM com 12 dias de vida. Os animais HLT apresentaram menor taxa de filtração glomerular e maior excreção de sódio e potássio. Os animais ST apresentaram diminuição significativa na imunorreatividade para tirosina hidroxilase e 11 β hsd2, sem alterações na 11 β hsd1. A prole FM não apresentaram modificações significativas na estrutura renal. Os tratamentos acima descritos durante a gestação podem gerar alterações na prole adulta.

PROGRAMAÇÃO FETAL - RINS - ADRENAL